

Indústria

# Dom Pedrito quer processamento de grãos no município

Além de fortalecer a agricultura da região com irrigação, a partir da instalação de barragens, localidade quer verticalizar a produção na indústria

Eduardo Torres

A partir da maior segurança para a agricultura com irrigação após a conclusão da Barragem de Taquembó, Dom Pedrito avança nos planos de incrementos na economia. Produtores de soja da região ampliam o movimento para atrair às Regiões da Campanha e Fronteira Oeste indústrias de processamento do grão.

A ideia de verticalizar a produção também é defendida em Bagé, como mostrou painel do Mapa Econômico do RS.

Dom Pedrito arrecada mais com a produção de arroz justamente pela cadeia produtiva ampliada. “Temos aqui indústrias como a Camil e a Josapar, que agregam valor à produção rural e garantem este retorno maior em impostos. Essa é uma das nossas apostas, inclusive com a facilitação na legislação para atração de indústrias”, explica o prefeito de Dom Pedrito, Diego da Rosa Cruz.

Nos últimos três anos, 30 novas empresas ligadas ao agro se instalaram ao longo da rodovia BR-293, entre elas representações da John



PREFEITURA DE DOM PEDRITO/DIVULGAÇÃO/JC

Nos últimos anos, 30 novas empresas ligadas ao agro se instalaram próximo à cidade, ao longo da BR-293

Deere e da 3tentos. Segundo o prefeito, os investimentos públicos estão concentrados em garantir melhor infraestrutura para quem produz. São R\$ 10 milhões desembolsados neste ano em melhorias nas estradas. Ao todo, 2,8 mil quilômetros são fundamentais tanto do pré como no pós

colheita. Em conjunto com São Gabriel, há mobilização para a federalização dos 38 quilômetros da RS-630, que liga os dois municípios, entre as BRs 293 e 290.

“Com uma infraestrutura melhor, podemos também vender melhor a imagem do nosso município e da região. E o

enoturismo, por exemplo, tem um potencial incrível. A Vinícola Guatambu bota 12 mil pessoas ao ano lá com o turismo. E isso precisa ser potencializado.”

Cruz tem buscado parcerias com redes hoteleiras para garantir a estrutura e atender a demanda por negócios, crescente durante os dias de semana.

## Industrial defende verticalização da produção de soja na Campanha

Ana Stobbe

Em consonância com painelistas e autoridades presentes no primeiro evento da edição de 2025 do Mapa Econômico do RS, realizado em Bagé no dia 5 de junho, o diretor da Cerealista Coradini, Valmor Coradini Junior, defende a verticalização da produção na Região da Campanha. De acordo com ele, a expansão da fronteira agrícola no local pode fomentar o desenvolvimento regional, mas é necessário investir na indústria

de transformação dos grãos.

“Defendo fazermos com a soja o que fazemos com o arroz, que é verticalizar. Ou seja, produzimos o arroz, industrializamos e já vendemos ele industrializado. Já a soja é vendida toda em grãos. Apoio começarmos a vender os produtos oriundos da soja, como o óleo degomado, o farelo e a casquinha; e irmos até a ponta para comercializar o óleo industrializado. E o primeiro passo é a industrialização da soja, o esmagamento

dela. Nós já temos a produção (dos grãos), mas não temos ninguém industrializando na Metade Sul”, avalia.

Para o empresário, é importante criar oportunidades a partir das matrizes produtivas já existentes. “Eu não vejo outra saída para a Metade Sul, temos que melhorar o que já fazemos aqui, o que já se adaptou e que já possui produção própria”, acrescenta. Coradini considera que, embora não atingida pelas enchentes de 2024, a Região da Campanha

precisa investir em irrigação para reverter os prejuízos das sucessivas estiagens vivenciadas nos últimos anos.

O prefeito de Bagé, Luiz Fernando Mainardi, acredita que a verticalização da economia pode sanar a dificuldade em gerar novas oportunidades locais. “Precisamos produzir grãos, sim. Mas também precisamos transformar os grãos, assim como o arroz é transformado na região, sendo processado e industrializado”, avalia Mainardi.



ACERVO PESSOAL/DIVULGAÇÃO/JC

Coradini aposta na indústria de transformação de grãos



TÁ NA VIDA,  
TÁ NO SUPER,  
TÁ NA EXPOAGAS.

19 A 21 DE AGOSTO  
FIERGS | PORTO ALEGRE

EXPOAGAS 2025

PATROCÍNIO GLOBAL

MARQUESPAN

SICOOB

Nestlé

Faz bem

COPATROCÍNIO

BestBeef

SILVESTRIN

Giranda SOL

TRAMONTINA

DICOLONIA

banisu

SILVEIRA TORQUATO

REALIZAÇÃO

AGAS

ABRAS

APOIO